



Delba Marítima Navegação S.A.

News

Nº 36

05 de março de 2009

www.delbamaritima.com.br

delbanews@delbamaritima.com.br

Editorial

Prezados Colaboradores,

Completando o panorama de 2008, o foco nesta edição é a manutenção. Em 2008 tivemos uma grande dualidade: primeiro, a melhora no tempo gasto nas docagens, e em segundo, um maior número de avarias e tempo de reparo.

Durante o ano de 2008 observamos a tendência na diminuição dos prazos das docagens e, principalmente, as melhorias no acompanhamento delas, o que nos permite saber com uma melhor precisão quais tarefas provocaram um eventual atraso. Assim, podemos elaborar planos de ação para garantir uma continuidade na melhoria desse empreendimento específico.

Em contrapartida, ao oposto dos resultados que obtivemos em segurança ou em outras áreas, conhecemos um ano com muitas avarias importantes. As principais são evidentemente as do “NS Loreto” e a do “Yvan Barretto”. Sabemos das dificuldades que temos para encontrar, quando necessário, um dique seco, para comprar e importar sobressalentes e de ter todos os recursos necessários justo no período de avaria, que por definição não pode ser programado antecipadamente.

Em função disso, devemos rever toda a cadeia de gerenciamento das “Praças de Máquinas”, do marinheiro de máquinas até a gerência técnica, passando também pelas operações e RH. Um trabalho dessa envergadura mostrou seus resultados em outras áreas. E, agora, com o envelhecimento da nossa frota, maiores exigências por parte dos clientes e para garantir a própria rentabilidade de cada embarcação, dedicaremos este ano à Manutenção. Implementaremos novos procedimentos, alguns substituirão antigos, e novas ferramentas deverão ser criadas para atingirmos nossos objetivos. Para isso, contamos evidentemente com a participação de todos os envolvidos com a Manutenção e Operação das máquinas.

Christian de Bérail
Diretor Geral

Manutenção

Docagem periódica. O desafio de docar dois AHTS.

O AHTS Geonísio Barroso iniciou em 27 de Janeiro sua docagem periódica para manutenções preventivas de grande porte.

Trata-se de uma operação complexa que se divide em duas etapas básicas:

Planejamento: estruturado com até 2 anos de antecedência, gera orçamentos e cronograma. Um bom planejamento assegura o controle de custos e o fluxo de trabalho. Caso contrário, ocorrerão interferências de tarefas conflitantes, sobrecargas e atrasos, gerando descontrole de prazos e custos, assim como condições inseguras.

Execução: depende da capacidade técnica e administrativa da equipe de docagem para que o que foi planejado seja realizado com qualidade, mantendo-se a integração das equipes, o controle dos registros e o controle dos imprevistos.

Nestas duas fases, os seguintes fatores são controlados:

- **Segurança:** crucial pelas diversas tarefas fora da rotina do navio tais como a manutenção de peças pesadas (lemes, eixos, peças do motor principal), trabalhos simultâneos de solda e corte em áreas de risco.
- **Prazos:** atrasos na docagem reduzem a nossa receita e nossa imagem perante o cliente. Para um AHTS, trabalhamos para atingir a meta de realização de uma docagem em 20 dias.
- **Custos:** Por existirem poucos estaleiros para atender a crescente demanda por reparos, obedecendo então a lei da oferta e procura, estes custos tem aumentado consideravelmente. Se não tivermos capacidade de negociação e controle, uma docagem pode chegar a consumir meses da receita do navio.

As docagens são gerenciadas pelo Departamento Técnico, mas requerem participação ativa de diversas lideranças a bordo e em terra, e principalmente trabalho em equipe dos mais diversos setores da empresa.

Durante a docagem do Geonísio Barroso, houve uma interrupção para que pudéssemos docar o Yvan Barretto e reparar um propulsor. O Departamento de Operações aproveitou a oportunidade para cumprir inspeções regulamentares de casco.

A operação total durou 27 dias e obteve resultado esperado, graças à organização estruturada conforme citamos e ao empenho de muitos envolvidos direta e indiretamente.

Importante ressaltar o quanto a manutenção rotineira e boa operação das embarcações são valiosas para a redução de custos e prazos de docagem.

Washington Pereira
Gerente Técnico



Colabore com idéias, sugestões, fotos ou casos interessantes. delbanews@delbamaritima.com.br

Meio Ambiente

Aquecimento global. O que podemos fazer?

ENERGIA

Não consuma em excesso, diminua o seu consumo diário.

Use água quente somente se necessário e o necessário.

Se puder, use banho com água fria, que é mais saudável.

Evite o **ferro**, o **aquecedor** e a **máquina de lavar** em excesso, pois gastam muita energia, esgotando os recursos naturais.

O **petróleo**, o **carvão** e o **gás**, utilizados para atender a demanda energética, são combustíveis geradores de gases, como o 'dióxido de carbono' e aumentam temperatura global.

Melhor cozinhar com gás do que com energia elétrica.

Desligue a TV, rádio, luzes, computador (tela) se não estiver usando.

No local de trabalho, apague as luzes de zonas pouco utilizadas.

Utilize lâmpadas de baixo consumo de energia.

Modere o consumo de latas de alumínio.

Não compre ou use produtos de PVC em nada, contamina muitíssimo e não é reciclável.

LEI DOS 3 ERRES

O **Reciclar**- Transformar em novas propostas de utilização

O **Reduzir** - O consumo desnecessário e irresponsável

O **Reutilizar** - Os bens

Atualidades

Polivalente na área, a embarcação Lars Grael foi para Vitória, a fim de ser preparada para a operação de "Lançamento de Cabos". Esse trabalho consiste em manusear equipamentos hidráulicos e bobinas de até 100t de cabos condutores elétricos e fibra ótica.

A operação visa o lançamento de cabos interligando plataformas entre elas e uma principal ligada a terra. Será realizada por empresa contratada, com a supervisão de engenharia da própria Petrobras e monitoramento por equipe da geodesia.

Boa Sorte a boa operação a toda Tripulação.



Início da montagem dos equipamentos.

Colaboração: José Carlos Inácio

Base Nordeste

Aniversariantes

Março - Parabéns!

José Carlos dos Santos	1
José Américo T. de Moraes	2
Pedro Sergio S. da Penha	3
Ingrid Melo R. dos Santos	4
Alexandre Lucas Teixeira	5
Carlos Alberto dos Santos	5
Carluccio de Souza Junior	5
Valtecio Dantas Costa	5
Antonio Tertulino Leandro	6
José Fernando T. da Silva Junior	7
Orlando Pereira Bastos	7
Juan Carlos C. Arias	8
Wagner Teixeira dos Santos	8
Manoel de J. da S. Sobrinho	9
Altair Francisco dos Santos	10
Jorge Luiz Freire	10
Julio Cesar da S. Moreira	10
Raimundo Nonato Nascimento	10
Sandro Vianna de Sá	10
Wallace Fagundes e Silva	11
Cleosmar Batista da Silva	12
Francisco Bezerra de Lima	12
José Amadeu M. de Souza	12
Adelson Rodrigues	13
Arnoud Silva do Nascimento	14
Renato Loureiro J. Pacheco	14
Augusto Brasil Neto	15
José Fonseca de Mendonça	15
Sandro do Espírito Santo Alcântara	15
Edmilson Lacerda	16
José Carlos V. Santa Barbara	16
Alexandre Lopo Martins Lira	17
Cassio Ricardo S. Leite	17
Getulio Nogueira de Souza	17
Jean Paulo M. Moreira	17
Luiz Carlos D. Mululo	17
José Marcos G. Von Helde	18
Luiz Carlos Santos	18
Carlos Alberto L. Carvalho	19
Leonardo Gonçalves do Carmo	19
Dalison Tobias de A. Silva	21
Marcelo dos Santos Silva	21
Roziel Gelio Correa	22
Aloysio F. Magalhães Filho	23
David Pereira de Souza	23
Marcelo Theodoro Peppeler	24
Antonio Cesar da S. Rocha	25
Airton de Araujo Costa	26
Davi Silva de Resende	27
Juarez dos Santos	28

Nosso Pessoal

Dyangelo Barreto



Parabéns Dyangelo Barreto (Praticante), pela conclusão do seu período de adestramento com posterior recebimento do Certificado de Oficial de Náutica.

Sejam bem-vindos!

Jonas Souza dos Santos, Estagiário, Surfer 1870

Henrique Anderson Gomes de Assis, Estagiário, Surfer 1871

Alan Carlos de Souza dos Santos, Estagiário, Surfer 1871

Carlos Alberto Louzada Carvalho, Of. Q. de Máquinas, Haroldo Ramos

Francisco Aparecido Piauí, Cozinheiro, Miss Ramona

Neusa Maria de Oliveira Gualberto, Analista Contábil Sênior, Adm. Glória

Wagner da Conceição Santos, Marinheiro de Convés, Yvan Barretto

Adelson Rodrigues, Conductor Subchefe de Máquinas, Miss Allie